

CACTO

Claudia Almeida

CACTO

É colibri o inseto é trilha
O seu canto é lindo
Mas valha-me Deus
Deixou suas larvas
Pra teu vôo continuar
O calango segue o seco
Quase frito pelo sol
E vira espeto de cacto
A sede mata a vida
Verde mastro triste sina.

Claudia Almeida

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/cacto-1>